Termo de Referência para Coordenador(a) de Centro
Centro INI/Fiocruz - Rio de Janeiro
Estudo de Validação - Projeto CUIDA Chagas

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), está à procura de **Coordenador(a) de Centro de Pesquisa** no **Rio de Janerio (RJ)** para o **Estudo de Validação** do projeto CUIDA Chagas.

Sobre a doença de Chagas

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical potencialmente fatal causada pelo parasita protozoário *Trypanosoma cruzi (T. cruzi).* Os parasitas *T. cruzi* são transmitidos principalmente através do contato com triatomíneo ("barbeiros"). Outras formas de transmissão incluem: consumo de alimentos contaminados; transmissão de uma mãe infectada para seu recém-nascido durante a gravidez ou o parto; transfusão de sangue ou produto sanguíneo de doadores infectados; transplantes de órgãos utilizando órgãos de doadores infectados; e acidentes de laboratório. A DC tem duas fases, aguda e crônica, e cerca de 30-40% das pessoas infectadas desenvolverão problemas médicos graves e às vezes com risco de vida, incluindo alterações cardíacas, manifestações digestivas e alterações neurológicas ou mistas, que podem exigir tratamento específico. Se não tratada, a infecção permanece ativa por toda a vida.

A DC é encontrada principalmente em áreas endêmicas de 21 países continentais da América Latina, com aproximadamente 65 milhões de pessoas em risco de contrair a doença. Estima-se que 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas com o parasita *T. cruzi,* do qual a maioria reside na América Latina. Todos os anos, mais de 10.000 mortes relacionadas à DC são relatadas. Apesar da alta morbidade e mortalidade da DC e a significativa carga econômica associada, estima-se que apenas 7% das pessoas com DC são diagnosticadas e cerca de 1% recebe tratamento etiológico. Estima-se que 1,12 milhão de mulheres em idade fértil estejam infectadas com o parasita *T. cruzi* na América Latina, e a taxa de transmissão vertical se aproxima de 5%, com uma estimativa de 8.000 a 15.000 bebês infectados nascendo a cada ano no continente. Como os serviços de saúde maternoinfantil não realizam de forma sistemática a triagem de mães ou recém-nascidos para DC na maioria das áreas endêmicas, a prevalência em gestantes e recém-nascidos pode ser subestimada. A transmissão vertical poderia perpetuar a DC indefinidamente, mesmo em países não-endêmicos, onde não existe a transmissão vetorial, razão pela qual o projeto CUIDA Chagas foi criado.

Sobre o projeto

O projeto CUIDA Chagas (Comunidades Unidas para Inovação, Desenvolvimento e Atenção para a doença de Chagas) é uma iniciativa internacional que visa contribuir para a eliminação da transmissão vertical da DC, ampliando e ampliando o acesso ao diagnóstico, tratamento e atenção integral, por meio de abordagens inovadoras e sustentáveis na Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. O projeto é implementado por meio de um consórcio de atores-chave no cenário da saúde pública, e inclui *a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde* (Fiotec) e a Fiocruz, *o Instituto Nacional de Laboratórios de Salud* (INLASA), o Instituto Nacional de *Salud* (INS), o *Servicio Nacional de Erradicação del Paludismo* (SENEPA) do Paraguai e a Fundação Internacional não-governamental Foundation for Innovative New Diagnostics (FIND).

Por meio de uma combinação de pesquisa de implementação e inovação, o projeto será implementado em mais de 30 municípios da Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. Além de uma série de iniciativas relacionadas ao acesso equitativo ao mercado, além de ações de engajamento e advocacia da sociedade civil, o projeto inclui os quatro estudos a seguir:

I - Pesquisa de implementação que busca contribuir para a eliminação da transmissão vertical da doença de Chagas;
II - A validação de um algoritmo de diagnóstico de doença de Chagas crônica baseado em testes de diagnóstico rápido;
III. Dois ensaios clínicos relacionados ao tratamento:
IIIa. Um ensaio clínico duplo-cego de fase III para avaliar um regime de tratamento mais curto com benznidazol (BENLATINO);
IIIb. Um estudo prospectivo sobre a eficácia e segurança do Benznidazol, com um estudo randomizado, duplo-cego, aninhado de fase II do benznidazol em comparação ao nifurtimox (BENBRASIL).

A atenção primaria de saúde (APS) é o foco central das intervenções, integrando iniciativas do projeto com as iniciativas existentes mais relevantes para cada contexto.

Sobre o Estudo

Diagnosticar e tratar a infecção crônica por *T. cruzi* é fundamental para controlar a DC, prevenindo o desenvolvimento dos seus sintomas e a transmissão do parasita, em particular, a transmissão congênita. O acesso ao diagnóstico é limitado, pois o padrão de diagnóstico da infecção crônica é complexo e requer pelo menos dois testes laboratoriais, como, ensaio imunoenzimático (ELISA) ou teste de imunofluorescência (IFA), que são realizados somente em instituições específicas e qualificadas. Os testes rápidos de diagnóstico (TRDs) da DC estão disponíveis em países endêmicos, mas sua utilização ainda é limitada e restrita a triagem, requerendo confirmação laboratorial. As evidências sugerem que algoritmos diagnósticos utilizando TRDs poderiam ser utilizados para fechar o diagnóstico da DC, o que ajudaria na ampliação do acesso ao diagnostico, e consequentemente ao tratamento e cuidado para DC crônica em regiões endêmicas.

A posição

O(A) coordenador(a) de centro de pesquisa será responsável pelas atividades de condução do protocolo e terá papel de liderança dentro da equipe constituída por mais três profissionais, que desempenharão atividades técnicas laboratoriais e operacionais, visando o andamento do estudo, seguindo as normas e preceitos de Boas Práticas Clínicas e Boas Práticas de Laboratório. As responsabilidades incluirão, mas não se limitarão a:

- **Recrutamento de Participantes:** Realizar triagem prévia de potenciais participantes utilizando bancos de dados de pacientes vinculados às Unidades Básicas de Saúde do município ou centro de pesquisa. Identificar e convidar indivíduos elegíveis para participar do estudo.
- **Consentimento Informado:** Conduzir o processo de consentimento dos participantes, esclarecendo seus direitos e deveres. Entregar e recolher os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), garantindo que

os voluntários estejam plenamente informados e que os termos estejam devidamente assinados e rubricados.

- **Organização Documental:** Manter a organização e arquivamento de todos os documentos essenciais do estudo. Isso inclui pastas de participantes com cópias assinadas dos termos de consentimento, documentos de identificação e comprovantes de residência.
- **Conferência e validação dos dados inseridos no sistema REDCap**, garantindo a precisão e conformidade com o protocolo estabelecido.
- **Gestão de Suprimentos e Infraestrutura:** Assegurar a logística adequada dos suprimentos necessários para o estudo, incluindo materiais de consumo e equipamentos. Garantir a manutenção dos serviços essenciais como internet e energia, além da segurança dos dispositivos usados no estudo, como tablets, celulares e fichas clínicas impressas. Reportar-se à Coordenação Central do Estudo conforme necessário.
- **Articulação com Entidades de Saúde:** Estabelecer e manter comunicação eficaz com as Secretarias de Saúde em nível municipal e estadual. Promover a divulgação do estudo junto a outros profissionais de saúde, convidando-os a visitar o centro de pesquisa e participarem de atividades de preenchimento de questionários sob a supervisão dos Técnicos de Laboratório.
- **Comunicação com a População-Alvo:** Implementar estratégias de comunicação eficazes para engajar e informar a população alvo sobre os objetivos e progressos do estudo.
- **Conformidade Ética:** Respeitar rigorosamente os princípios éticos e de privacidade dos participantes, assumindo a responsabilidade legal pela guarda e segurança dos dados coletados.
- **Colaboração Interdisciplinar:** Trabalhar em estreita colaboração com as equipes de outros estudos relacionados ao projeto CUIDA Chagas, como o de Implementação, sempre que estes estudos ocorrerem simultaneamente ou em períodos diferentes do estudo de Validação.

Seu perfil

- Experiência do mínimo 3 anos na função de Coordenador(a) de Centro de Pesquisa.
- Formação na área da saúde (Farmácia, Enfermagem ou Biomedicina).
- Residir no município de desenvolvimento do projeto (cidade do Rio de Janeiro ou região metropolitana).
- Ter habilidade com tablet, smartphone e computador.
- Ter conhecimento do pacote office, manejando planilhas de controle.
- Dispor de **40 horas** por semana para o projeto.
- Ter habilidade de liderança com equipe e boa interface com demais parceiros.
- Ter excelente habilidade de comunicação, atitude prática e eficiente para gestão do projeto a nível local.
- Experiência comprovada em flebotomia (coleta de sangue venoso).
- Habilidade em realizar TRD.
- Experiência em notificação à Vigilância Sanitária.
- Familiaridade com o uso do sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

O que ofertamos

- Remuneração mensal em até **R$ 5.500,00 (bolsa)**, dependendo do tempo de experiência.
- Participação de processos de capacitação.

- Atuação num projeto internacional com objetivo de melhorar o entendimento da DC e que tem o potencial de impactar positivamente a vida das pessoas acometidas por esta doença.
- A duração do contrato será em torno de 6 meses.

Como aplicar

Por favor, envie seu **curriculum vitae**, juntamente com uma **carta de motivação** para info@cuidachagas.org

Inclua a seguinte frase no assunto do seu e-mail: **CUIDA Chagas Validação – Coordenador(a) de Centro – INI/Fiocruz**. O prazo para recebimento das inscrições é **25 de outubro de 2024**.